



28 DE NOVEMBRO DE 2025 • EDIÇÃO 47

destaque

Família Souza transforma pecuária leiteira com união, dedicação e cooperativismo

Evolução construída dia após dia em família, com conhecimento técnico e apoio da cooperativa

Há cerca de 20 anos, quando Joaquim de Souza e a esposa, Leandra, decidiram tentar a vida na pecuária de leite, a propriedade em Santana do Itararé/PR ainda carregava marcas e incertezas da agricultura feita com trabalho manual. Por algum tempo, o casal conciliou a lida com a lavoura e o trabalho diário fora da propriedade. O leite surgiria, aos poucos, como uma nova oportunidade.

“Essa propriedade aqui era do meu pai. Quando eu casei, minha esposa e eu viemos morar aqui. E começamos a atividade, mas não no leite, começamos com lavoura. Mas naquele tempo era arado de cavalo, tudo manual...”, relembra Joaquim. Havia dificuldades, mas mesmo quando o casal passou a trabalhar em outro lugar, o sítio nunca deixou de ser cuidado.

A virada começou quando um movimento em prol da pecuária leiteira reuniu produtores da região. Joaquim lembra com respeito o papel de um líder local: “O Nivaldo Michetti foi um revolucionário da bacia leiteira aqui em Santana do Itararé”. Foi nesse período que a família iniciou a produção de leite (que era armazenado em um resfriador comunitário, como conta o produtor), e aprendeu os primeiros passos da atividade.

Cooperativismo como motor de evolução

A parceria com a Capal começou há 15 anos, quando Joaquim se tornou cooperado, ainda na Unidade de Wenceslau Braz. Desde então, o produtor destaca que o apoio técnico e a segurança da operação foram fundamentais para crescer na atividade.

A esposa, Leandra, lembra que a cooperativa também abriu espaço para o desenvolvimento de toda a família, com os cursos e treinamentos de que ela, o esposo e os filhos participam: “Eu estou no grupo das mulheres, já fiz parte do Programa Florescer, eu e minha nora, algo que foi muito bom para nós. E sempre que posso participo das palestras. Nós vamos lá para aprender e também encontramos outras pessoas, acaba até sendo um passeio”. Assim, para ela, o relacionamento com a cooperativa aproxima e cria novas perspectivas para mulheres e jovens.



Acompanhamento técnico e trabalho em família são a pilares que sustentam a evolução da propriedade.

Do pasto ao confinamento: um salto de produtividade

Há cerca de três anos, a família decidiu apostar no confinamento, construindo um barracão e iniciando uma mudança no manejo do rebanho. “Muitos produtores têm medo de construir um barracão, acha que não é viável. Mas eu fiz e não estou arrependido. O conselho que eu daria a um produtor que está começando é: pode fazer que é viável. Apesar das dificuldades de mercado, o leite nunca vai deixar de ser uma atividade boa no sítio”, afirma o cooperado Joaquim.

Desde então, o rebanho evoluiu, e a produtividade deu um salto: de 22 L/vaca/dia para 34 L/vaca/dia, um resultado bastante expressivo. Outro fator que tem impacto na produtividade é a nutrição adequada. “Sobre a dieta, a gente começou no básico bem feito. Eles sempre aderiram bem às recomendações, e com isso a gente colhe um bom fruto. Mas é o “arroz com feijão”, que na pecuária é a base: a silagem. Hoje, com o vagão misturador, a gente consegue também usar feno, que é uma segunda fonte de volumoso, além de outros componentes, como o algodão e a ração”, explica Flávio Augusto Bachman dos Santos, nutricionista animal que atende a propriedade.

Ele destaca que outro diferencial é utilizar a automotriz na produção de silagem. “A silagem feita com automotriz tem um aproveitamento melhor, conseguimos aproveitar cerca de 70% do milho, o que permite trabalhar a dieta com mais base na silagem. Com isso, o RMCA, que é a renda menos o custo alimentar, passa a ser conduzido de maneira mais eficiente”, pontua Flávio.



Cuidado diário na alimentação, garantindo conforto, saúde e mais leite.

Três ordenhas: mais produtividade, mais organização e mais união

A adoção da terceira ordenha foi a mudança mais recentena propriedade dos Souza. A ideia ganhou força após uma palestra da Capal na Expoagro, em Santana do Itararé, como lembra Joaquim: “Eu pensei, bom, para produzir mais, criação eu não posso comprar. Não tem espaço. O que tem que fazer? Fazer terceira ordenha.”

No passado, a tentativa não deu certo porque toda a rotina ficava nas mãos apenas da família. Mas agora, com a contratação de um colaborador e a organização de uma escala, o sistema está funcionando.

“Agora temos um funcionário que está nos ajudando, fizemos uma escala, cada um pegou o seu horário. E estamos tocando o barco. Mas o pontapé foi a palestra da Capal na Expoagro.” Segundo o zootecnista Flávio, a terceira ordenha traz conforto e estimula o consumo de alimentos, o que repercute diretamente na produção: “A terceira ordenha ajuda os animais a serem estimulados a comer mais, deitar melhor, isso aumenta tendenciosamente a produção.”

Trabalho em família: a base de tudo

Hoje, Joaquim, Leandra, os filhos Cauã, Deivit e a nora Rafaela trabalham juntos para manter a atividade em constante evolução. A construção do barracão, as mudanças na dieta, a organização da rotina de ordenhas e a participação ativa nas atividades da cooperativa são reflexos de um valor que atravessa gerações: união. Mais de 50 vacas em lactação e uma produção crescente mostram que dedicação, parceria e apoio técnico podem transformar uma pequena propriedade em um exemplo de eficiência.



aconteceu

1º Dia de Campo da Suinocultura reúne mais de 100 cooperados



A Capal realizou na terça-feira (25), o **1º Dia de Campo da Suinocultura**, em Arapoti/PR, com foco no aprimoramento técnico da atividade. Mais de 100 produtores participaram do evento, que contou com recepção e, na sequência, visita às estações temáticas, em pequenos grupos, onde foram abordados temas como sanidade, reprodução, limpeza e desinfecção, entre outros aspectos importantes para o desempenho das granjas. A primeira edição consolidou um espaço de troca de experiências e atualização, fortalecendo o ambiente técnico que impulsiona a evolução da suinocultura.

aconteceu

Café Qualidade Paraná 2025: cooperados Capal se destacam entre os melhores do estado

O **23º Concurso Café Qualidade Paraná** consagrou, na terça-feira (25), os melhores lotes de café do estado, e entre os premiados estão famílias cooperadas da Capal.

Entre os vencedores, se destacam:

- Sirlene Souza, esposa do cooperado Pedro Alves de Souza, que garantiu o 1º lugar na categoria Cereja Descascado.
- Flavia Saldanha Rodrigues, esposa do cooperado Luiz Saldanha Rodrigues, que levou o 2º lugar na categoria Cereja Descascado.
- Eloir Souza, esposa do cooperado Claudeir Marcos de Souza, premiada com o 3º lugar na categoria Cereja Descascado.
- Henrique Sebode, cooperado Capal, que conquistou o 3º lugar na categoria Café Natural.



O prêmio envolveu a análise de cerca de 130 lotes, submetidos a avaliações física e sensorial, com critérios rigorosos de qualidade. *(Foto e informações da Agência de Notícias do Estado)*

aconteceu

Dia de Campo reúne estudantes, técnicos e produtores em SP



No sábado (22), foi realizada a **3ª edição do Dia de Campo Pecuária Sustentável**, em parceria com a Faculdade de Itapeva (FAIT). A programação reuniu alunos de Agronomia e Medicina Veterinária, além de produtores da região. Organizado pela equipe técnica de Pecuária da Unidade de Taquarivaí, o evento tem como propósito incentivar o desenvolvimento regional, aproximar a academia do setor produtivo e criar oportunidades de conexão com novos talentos. Foram abordados temas relacionados à saúde animal, criação de bezerras, manejo de ordenha, nutrição e reprodução. *(Informações de Jéssica Vibly - Supervisora Bovinos SP)*



comunidade

Em novembro, a Capal fez **doações e apoiou eventos** regionais.
Confira os beneficiados e ações:

IBAITI - MARCHA PRA JESUS

TAQUARITUBA - NATAL SOLIDÁRIO

PINHALÃO - MULHERES DO CAFÉ

ARAPOTI

REVISTA "DE REGENBOOG"

NATAL SOLIDÁRIO (PREFEITURA MUNICIPAL)

NATAL SOLIDÁRIO (PROJ. REALIZANDO SONHOS)

CAMPOS FLORIDOS TURISMO

ITARARÉ - APAE (APAEFEST)

WENCESLAU BRAZ - AMA (MATERIAIS PEDAGÓGICOS)

JOAQUIM TÁVORA - CMEI JOÃO ANTÔNIO



informações de mercado

leite

- **UHT:** o UHT apresentou novas retrações menos acentuadas na última semana. O recuo foi de R\$ 0,05/litro em São Paulo, com a média fechando em R\$ 3,16/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou menor redução, com um recuo de R\$0,10/kg, com a média SP de R\$ 24,2/kg.
- **Leite em pó:** O LPI e o LPD apresentaram estabilidade, com as médias de R\$ 23,6/kg e R\$ 22,2/kg, respectivamente. O LPF também ficou estável, registrando a média de R\$28,8/kg.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 66,00	VENDEDOR: R\$ 67,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 64,50	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 03/12/2025		R\$ 138,90
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 1231,20
TRIGO	Superior	R\$ 1.180,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega novembro/25 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 66,90
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 64,00	VENDEDOR: S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 64,50	VENDEDOR: R\$66,85
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 03/12/2025		R\$ 144,40
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 138,40
TRIGO	Superior	R\$ 1.200,00 ITARARÉ R\$ 1.215,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.050,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 890,00 (T-2) R\$ 860,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	R\$ 1.185,00 Dez/2025
(cervejeira)	São Paulo	R\$ 1.135,00 Dez/2025

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	24/11/2025		25/11/2025		26/11/2025		27/11/2025		28/11/2025	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	260,00	S/IND	260,00	S/IND	270,00	258,00	260,00	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 10	S/IND	250,00	S/IND	250,00	S/IND	260,00	S/IND	250,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	235,00	240,00	S/IND	S/IND	235,00	240,00	235,00	240,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	200,00	200,00	S/IND	200,00	200,00	205,00	200,00	205,00	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7 - 7	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

A CBOT não operou nesta quinta-feira (27 de novembro) devido ao feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos e na sessão desta quarta-feira Chicago operou com cautela em meio à forte volatilidade tentando limitar o recuo das cotações na véspera do feriado. Relatos de que a China teria adquirido entre 10 e 15 carregamentos na terça-feira trouxeram algum alívio e sustentação aos preços mas o ritmo ainda é visto como moderado mantendo a dúvida entre os agentes sobre a capacidade do país de efetivamente cumprir todo o volume remanes-

cente do acordo firmado com os EUA. Com os mercados de Chicago fechados devido ao feriado a sessão foi de baixa movimentação e o destaque ficou por conta da divulgação do Caged que registrou a criação de 85.147 vagas formais de trabalho em outubro com a leitura predominante no mercado é de início de uma desaceleração da economia, reforçando a hipótese de que 2026 possa começar com redução na taxa de juros e esse cenário trouxe alguma oscilação ao dólar porém de pouca expressividade.

trigo

Devido ao feriado desta quinta-feira as bolsas norte-americanas não operam contratos futuros mas na quarta-feira fecharam em alta sustentados por um movimento de ajuste de posições antes do feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos e do fim do mês. A recomposição técnica garantiu terreno positivo após as perdas recentes em um ambiente de menor aversão ao risco no financeiro. Preços mais baixos na Rússia, o avanço da colheita na Argentina e na

Austrália e o resultado de uma licitação saudita mantiveram o foco em um mercado bem abastecido limitando ganhos mais robustos. Mercado brasileiro de trigo segue em compasso de espera com baixa liquidez e pouca disposição dos agentes em assumir posições antes da virada do ano e o descompasso entre os valores pedidos pelos produtores e os níveis ofertados pelos moinhos permanece como principal entrave comercial.

milho

Na CBOT mercado sem movimentação nesta quinta-feira devido ao feriado nos EUA. Atenção agora para a divulgação das vendas semanais dos EUA e a atualização dos dados de outubro e novembro que estão atrasados devido ao shutdown e a atualização deste dado de vendas na exportação trará uma visão mais concreta da projeção para o ano comercial em relação ao que o USDA indica para o ano. Clima na América do Sul ainda sem qualquer risco razoável para o milho, principalmente com a safrinha brasileira 2026, onde há atrasos no plantio da soja, haverá

atrasos no plantio do milho safrinha, alguma mudança de área programada de milho para sorgo, porém, nada que altere profundamente o quadro de oferta nacional. Mercado interno com preços firmes em meio a um ambiente de negócios travado com os produtores mostrando uma postura ainda mais retraída na fixação de oferta se comparado aos últimos dias buscando preços melhores, contudo, por mais que em algumas localidades, como em São Paulo, há uma postura mais ativa dos consumidores as idéias de compra muitas vezes não encontram bons lotes.

café

Os preços do café robusta se recuperaram das quedas iniciais e se consolidaram com ganhos moderados em Londres no fechamento da sessão desta quinta-feira onde a bolsa de Nova Iorque não operou devido ao feriado. Nos últimos dias chuvas torrenciais e fortes ventos atingiram o Vietnã e atrasaram assim a colheita de robusta do país trazendo preocupação sobre a safra recorde prevista da variedade. A Associação Vietnamita de Café e Cacau previu que a produção para a safra de 2025/2026 do país asiático poderia ser 10% maior do que no período anterior o que a tornaria a maior safra em quatro anos.

De acordo com informações do portal internacional Bloomberg as recentes e fortes chuvas atrasaram a colheita em Dak Lak a maior província produtora do Vietnã e diversas pequenas plantações foram inundadas registrando também quedas de algumas árvores. Segundo informações da Reuters autoridades vietnamitas alertam sobre o retorno das chuvas com a passagem da tempestade Koto prevista para atingir a região central do país no início da próxima semana e por conta desta instabilidade climática o mercado cafeeiro do Vietnã registra poucos negócios e mantém a preocupação sobre a redução da oferta.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,34% sendo negociado a R\$ 5,3513 para venda e durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3290 e a máxima de R\$ 5,3585. O dólar fechou a quinta-feira em leve alta contra o real após um dia de menor liquidez no mercado por conta do feriado nos Estados Unidos.

No plano doméstico os agentes acompanharam durante a tarde os comentários do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além dos dados do Caged, que vieram abaixo do esperado. O feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos reduziu o volume das negociações limitando os movimentos dos ativos globalmente.

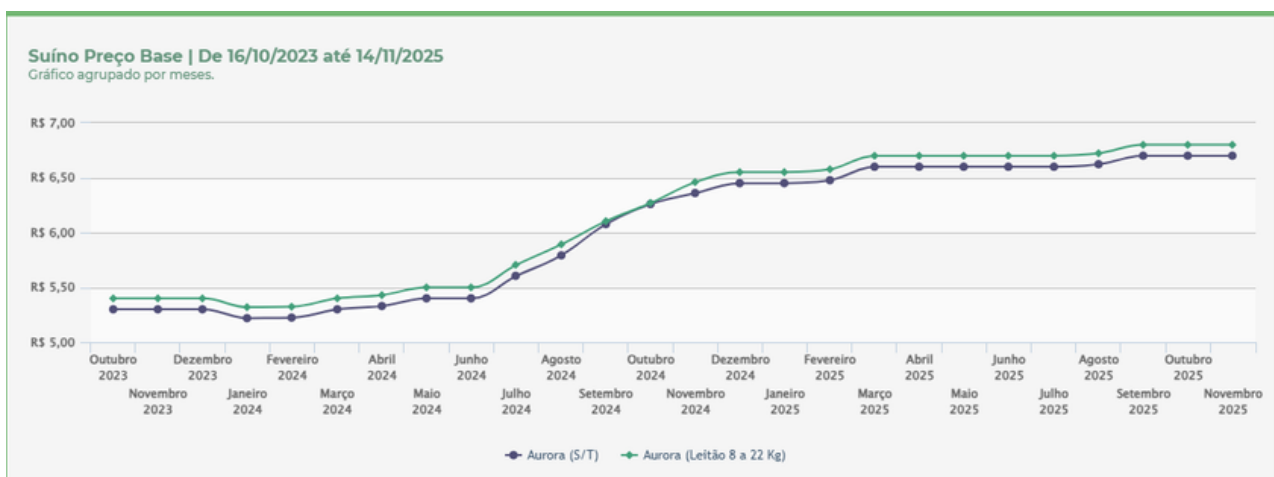
suínos

A dinâmica do mercado brasileiro seguiu inalterada no decorrer desta semana com estabilidade de preços no suíno vivo e dos principais cortes do atacado. As negociações evoluíram com equilíbrio mas com indústria adotando cautela avaliando o escoamento da carne no atacado que não consegue encontrar espaço para avanços significativos mas os suinocultores voltaram a sinalizar otimismo mediante uma oferta controlada.

As expectativas estão voltadas agora para dezembro mês que historicamente é bom para o consumo devido a salários, décimo terceiro e datas festivas. A exportação vem sendo fator importante para o equilíbrio do mercado com volumes expressivos nos próximos meses não deixando a disponibilidade doméstica disparar. O custo da nutrição animal é ponto de atenção com milho apresentando preços firmes neste momento com produtores optando pela pouca fixação de oferta.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,80/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,51/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,80/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 9,19/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 10,11/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

